

# Confesso

Cássia Eller, Adriana Calcanhoto, Marisa Monte e A

Confesso, acordei achando tudo indiferente  
Verdade, acabei sentindo cada dia igual  
Quem sabe isso passa sendo eu tão inconstante  
Quem sabe o amor tenha chegado ao final

Não vou dizer que tudo é banalidade  
Ainda há surpresas, mas eu sempre quero mais  
Não mesmo exagero ou vaidade  
Eu não te dou sossego, eu não lhe deixo em paz

Não vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trás  
Não vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz  
Não vou roubar teu tempo, eu já roubei demais

Tanta coisa foi acumulando em nossa vida  
Eu fui sentindo falta de um jeito pra me esconder  
Aos poucos fui ficando mesmo sem saída  
Perder o vazio é empobrecer

Não vou querer ser o dono da verdade  
Também tenho saudade, mas já são quatro e tal  
Talvez eu passe um tempo longe da cidade  
Quem sabe eu volte cedo, ou não volte mais

Não vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trás  
Não vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz  
Não vou roubar teu tempo, eu já roubei demais

Não vou querer ser o dono da verdade  
Também tenho saudade, mas já são quatro e tal  
Talvez eu passe um tempo longe da cidade  
Quem sabe eu volte cedo, ou não volte mais

Não vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trás  
Não vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz  
Não vou roubar teu tempo, eu já roubei demais

---

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by Villeroy, Jose Antonio Franco / Souza, Ana Carolina De  
Lyrics © EMI Music Publishing, Sony/ATV Music Publishing LLC

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>